



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br

[@faculdadefmboficial](https://www.instagram.com/faculdadefmboficial)

ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL NA ÁREA HOSPITALAR: COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS

Carmelita Moura Paz¹

Faculdade do Maciço do Baturité-FMB

karmelpaz@gmail.com

Paula Raquel Barbosa Sousa²

Faculdade do Maciço do Baturité-FMB

paularbsousa@gmail.com

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo compreender o Serviço Social no âmbito hospitalar, refletindo o processo de formação acadêmica e de campo, com base no trabalho desenvolvido pela equipe multidisciplinar do Hospital e Maternidade Santa Isabel, de Aracoiaba-CE. Este estudo foi motivado pela vivência, observação e percepção como estagiária deste Hospital e aluna da disciplina de Estágio Supervisionado I, do curso de Serviço Social da turma 05, da Faculdade do Maciço de Baturité-CE (FMB). Como proposta metodológica para a realização deste estudo tem-se a análise bibliográfica e documental, tendo como principal fonte de dados para análise o documento “Relatório de Estágio Supervisionado”, além das observações e anotações realizadas durante o período de estágio. O contato com a prática profissional durante a graduação é primordial na formação acadêmica do(a) aluno(a) e isso, ocorre nos estágios supervisionados, pois nesses momentos de ação observamos o quanto a teoria é necessária para uma boa prática profissional, além disso, é importante para conhecer o espaço sócio-ocupacional e o público-alvo das ações desenvolvidas pelos Assistentes Sociais. A análise durante o estágio está diretamente ligada às nossas expectativas profissionais, sendo elas positivas ou não para os futuros profissionais em Serviço Social. Essa compreensão pode oferecer subsídios para a reflexão sobre o trabalho diante da humanização/prática e

¹ Autora deste artigo. Acadêmica do curso de Serviço Social, da turma 5, da Faculdade do Maciço de Baturité-CE (FMB) e foi estagiária do Hospital e Maternidade Santa Isabel, de Aracoiaba-CE, no ano de 2022.1.

² Orientadora deste artigo. Assistente Social da Prefeitura Municipal de Eusébio. Especialista em Gestão Pública. Docente do curso de Serviço Social da Faculdade do Maciço de Baturité-CE (FMB).



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



 faculdadefmb.edu.br

 @faculdadefmboficial_

atribuições do Serviço Social na saúde. Como resultado deste estudo e análise emergiram algumas percepções: a valorização da dimensão humana, a experiência de estágio como um despertar para o futuro profissional do(a) aluno(a), o misto de sentimentos e o entusiasmo de aprender cada vez mais; a concretização de uma boa relação entre professor de campo/aluno como uma forma de superar limites e desafios e vislumbrar novas possibilidades. Percebe-se, portanto, que é necessário passar por esse processo de avaliação para que o(a) aluno(a) consiga se articular, ter uma leitura crítica da realidade e consiga buscar transformações nos espaços ocupacionais em que forem inseridos.

Palavras-chave: Serviço Social. Formação Acadêmica. Saúde.

1. INTRODUÇÃO

Os desafios que se assentam cotidianamente para o Assistente Social que atua na área da saúde, especialmente em contextos hospitalares, não são poucos, e nesse sentido é imensa sua importância, pois nessa área há incontáveis identidades em interação, este é um desafio no cotidiano, que se transforma em um verdadeiro imperativo ético, pois o que está em jogo é a construção de uma prática competente na qual o valor humano, a qualidade de vida e a dignidade da morte, no caso dos pacientes fora de possibilidades terapêuticas, sejam alicerces fundamentais e objetivos comuns para toda a equipe. A saúde pública tem sua atenção focada em uma visão pautada no Estado com os interesses que ele representa nos aspectos sociais, políticos de toda a população.

Este artigo tem por objetivo principal compreender o Serviço Social no âmbito hospitalar, refletindo o processo de formação acadêmica e de campo, tendo como área de pesquisa o trabalho desenvolvido pela equipe multidisciplinar do Hospital e Maternidade Santa Isabel, localizado na cidade de Aracoiaba-CE. Este estudo foi motivado pela vivência, observação e percepção como aluna da disciplina de Estágio Supervisionado I, do curso de Serviço Social da turma 05, da Faculdade do Maciço de Baturité-CE (FMB), bem como estagiária de Serviço Social em 2022.1 do referido Hospital.

Como proposta metodológica para a realização deste estudo, partimos de uma pesquisa qualitativa, de cunho crítico-dialético, buscando em fontes documentais e bibliográficas relacionadas ao assunto base para realizar uma leitura da realidade. Também



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br [@faculdadefmboficial_](https://www.instagram.com/faculdadefmboficial_)

utilizamos como fonte de pesquisa e análise o Relatório Final desenvolvido por esta acadêmica para a disciplina de Estágio Supervisionado I, da FMB. Ademais, foram utilizadas as anotações e observações realizadas durante o período de realização do Estágio.

A realização do Estágio Supervisionado teve duração total de 150 horas, sendo 90 horas de observação/estudo e síntese do contexto social da instituição *in loco* (no Hospital) acompanhada pela supervisora de Campo, a Assistente Social Suzie de Mesquita; e, 60 horas constantes da disciplina de Estágio Supervisionado I, de forma presencial, na FMB, com a Professora e Supervisora Acadêmica Vanessa Torres Nogueira.

O referido estágio teve como objetivo complementar a formação do(a) aluno(a) proporcionando uma experiência acadêmica e prática, através de vivências no campo profissional do Assistente Social no âmbito hospitalar. Dentre as atividades exercidas por este profissional destaca-se o acolhimento aos pacientes e aos familiares para melhor orientá-los com relação às normas e regras do hospital; a elaboração de instrumentos para o atendimento, recolhimento dos pertences, protocolando e entregando à família para evitar a contaminação; os encaminhamentos dos pacientes para clínicas particulares quando o paciente tem condições financeiras e maior agilidade no atendimento; visitas aos leitos; a disponibilização de declarações para os acompanhantes dos pacientes; o aperfeiçoamento de habilidades técnicas e práticas necessárias ao serviço profissional, ou seja, planejar e executar o cuidado da sistematização da assistência e fortalecer a integração das famílias com os pacientes em conjunto com outros municípios da região.

Para compor a estrutura deste artigo, tem-se uma breve revisão de literatura, posteriormente uma apresentação das atividades desenvolvidas pelo Assistente Social no âmbito hospitalar; uma análise institucional; e, uma breve explanação e análise da vivência cotidiana do estágio e da atuação profissional no atual contexto social.

O Serviço Social, de um modo geral, e na área da saúde em particular, atua em parceria com outros profissionais e é integrante do rol de profissões da saúde regulamentadas pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS). Desta forma, cabe ao profissional de Serviço Social a garantia do cumprimento dos direitos dos usuários há muito tempo negligenciados dentro do sistema de saúde pública. E quando se trata de urgência e



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculadefmb.edu.br [@faculadefmboficial](https://www.instagram.com/faculadefmboficial)

emergência, o Assistente Social precisa estar preparado para atender os diversos conflitos, bem como orientar os usuários sobre seus direitos sociais.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Saúde Pública no Brasil: o SUS como uma conquista histórica

A história da saúde no Brasil se dá por meio do processo econômico, político e social marcado pela evolução social, integração de trabalhadores na produção do capital, êxodo rural, ausência de saneamento, alto índice de doenças e a necessidade de intervenção do Estado por meio de políticas públicas.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é considerado um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo, foi criado em 1988, pela Constituição Federal do Brasil, amparado por um conceito ampliado de saúde pública, visando garantir a saúde como um direito universal para toda a população. O SUS tem uma amplitude de trabalho no Brasil muito grande, sendo o segundo país do mundo em número de transplantes. Além disso, com o SUS, o Brasil passou a ser “reconhecido internacionalmente pelo seu progresso no atendimento universal às Doenças Sexualmente Transmissíveis³/AIDS, na implementação do Programa Nacional de Imunização e no atendimento relativo à Atenção Básica” (BRASIL, 2006).

Evidencia-se, que o atual sistema de saúde brasileiro vive um momento de intensos avanços no que se refere à oferta de diversos programas, projetos e políticas que têm apresentado resultados exitosos para a população brasileira (BRASIL, 2006). Como desafios, podemos elencar aqueles referentes aos problemas de implementação, implantação, financiamento e gestão do SUS, fato este que, para ser compreendido, exige uma análise mais detalhada, fazendo-se necessário um resgate do processo de construção do sistema de saúde. Também se menciona a dificuldade de alguns gestores na promoção da integração entre estados, municípios e as redes assistenciais estatais com os serviços de

³ Desde novembro de 2016, “a terminologia Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) passa a ser adotada em substituição à expressão Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), porque destaca a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas”. (BRASIL, 2023)



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br



@faculdadefmboficial_

abrangência nacional, isso tem levado a problemas no acesso aos serviços e ao comprometimento da universalidade e integralidade (VASCONCELOS, 2005).

Dessa maneira, diversos usuários não usufruem do direito universal à saúde. Gestores mais preocupados com campanhas políticas eleitorais do que com a saúde dos seus cidadãos levam a falhas graves no sistema acarretando em prejuízos à população.

Neste sentido, a melhoria no sistema de gestão da saúde reflete, conseqüentemente, em um melhor aporte financeiro para o setor, no repasse de recursos, na melhor utilização e aplicação desses investimentos, maior remuneração salarial para os profissionais da saúde e estabelecimento de vínculos trabalhistas, preferencialmente como servidores públicos, pois os vínculos da maioria dos profissionais ainda são bastante precarizados, gerando alta rotatividade, desmotivação e desestímulo entre os profissionais.

A saúde é direito de toda a população, de acordo com a Constituição Federal de 1988, seu propósito é que toda a população tenha acesso de forma integral ao atendimento público de saúde. Para implementar de maneira organizada o acesso aos serviços de saúde, o SUS possui políticas e programas governamentais em todos os segmentos. No SUS todo cidadão tem direito ao atendimento gratuito, seja em prontos-socorros ou em consultas especializadas; é possível fazer o pré-natal e o parto; exames laboratoriais; entre outros tipos de procedimentos de diversas complexidades. Além disso, o SUS também é responsável pela fiscalização e produção de medicamentos e o combate a doenças epidemiológicas (BRASIL, 2006).

Com frequência, quando se fala do SUS, têm-se em mente situações como problemas de acesso, longas filas, infraestrutura inadequada, que o sistema não responde às necessidades de toda população, entre outros e de fato, estes são desafios cotidianos da implementação desse sistema. As críticas são importantes para que os problemas possam ser analisados e, por ventura, superados. No entanto, para enfrentar os desafios do SUS é necessário criar articulações entre os sujeitos envolvidos, gestores, servidores e usuários, com o intuito de fazer o melhor para a população brasileira, cabendo a todos os comprometidos trabalharem em prol de melhorias do sistema, a fim de que as políticas públicas sejam bem aplicadas e se tornem meios que promovam a qualidade de vida das pessoas.



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br

[@faculdadefmboficial_](https://www.instagram.com/faculdadefmboficial_)

2.2 O trabalho do Assistente Social na Saúde

Historicamente, o assistente social começa sua atuação no campo da saúde por volta da década de 1940, quando começou o atendimento por parte deste profissional nos ambulatórios, incluindo nesse bojo os hospitais de caráter psiquiátrico. Com a criação do SUS, amplia-se a possibilidade de inserção deste profissional no campo da saúde, mas somente em 1998 que efetivamente o profissional de Serviço Social passa a compor a equipe multiprofissional desta área.

Para analisar a trajetória do serviço social na área da saúde, principalmente, nos anos 1990, elenca-se alguns desafios, dentre os quais a existência de dois projetos políticos: o projeto privatista e o projeto da reforma sanitária, os quais apresentam diferentes requisições, demandas e perfil profissional (CFESS, 2010).

O projeto privatista requer do Assistente Social diversas demandas, dentre elas “a seleção socioeconômica dos usuários, atuação psicossocial por meio de aconselhamento, ação fiscalizatória aos usuários dos planos de saúde, assistencialismo por meio da ideologia do favor e predomínio de práticas individuais”. (CFESS, 2010, pg 26)

Em contraponto, o projeto da reforma sanitária demanda dos Assistentes Sociais ações no sentido de

democratização do acesso às unidades e aos serviços de saúde; estratégias de aproximação das unidades de saúde com a realidade; trabalho interdisciplinar; ênfase nas abordagens grupais; acesso democrático às informações e estímulo à participação popular (CFESS, 2010, pg 26).

O Assistente Social dispõe de um amplo campo de atuação, contudo deve ter uma postura responsável e coerente, levando-o a desempenhar sua atividade profissional de forma consciente. Neste contexto, o trabalho torna-se ainda mais exigente, uma vez que o Assistente Social está na produção evolutiva do capital e precisa ter um perfil analítico e crítico, com atributos que lhe permita agir eticamente sendo capaz de responder pelos seus atos (BARROCO, 2011).

Nesta perspectiva e contexto sócio-histórico, o Serviço Social e suas práticas profissionais requerem do Assistente Social um desenvolvimento intelectual, mediador,



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br



@faculdadefmboficial_

analista, observador, crítico, permeado de concepções para colaborar com políticas que intervenham na relação entre classes sociais (BARROCO, 1999).

Assim, discutir o trabalho do Assistente Social na atualidade, especialmente na política de saúde, é evidenciar que esta categoria está inserida em um processo de especialização do trabalho, ou seja, está dentro da divisão sociotécnica do trabalho. Logo, para pautar essa discussão faz-se necessário compreender a atual conjuntura globalizada, os processos de flexibilização do trabalho que vão atribuindo formas, limitações e possibilidades para o exercício profissional (IAMAMOTO, 2012).

Contudo, o Serviço Social é uma profissão indispensável à política de saúde, pois esse profissional é determinante para a melhoria do serviço realizado por esta política pública, afinal o processo saúde-doença é antes de mais nada uma definição social e o Assistente Social é profissional especializado na análise dos fenômenos socioculturais e econômicos de seus usuários. É preciso, portanto, aprofundar o conhecimento teórico para qualificar a intervenção prática, correlacionando a construção de novos saberes aos nossos princípios ético-políticos à melhoria interventiva, produzindo, assim, práticas que expressem e sejam capazes de reafirmar a política de saúde como campo de direitos e refundar o social como espaço de construção de utopias e de intervenção de futuros (MARTINELLI, 2007).

O trabalho qualificado deve ser um compromisso estabelecido diariamente, Martinelli (2011, apud Critelli, pg 500-501), que afirma que o trabalho profissional

é fonte de sentido para a vida humana, organiza nossa vida diária. Define o tempo e a história humana [...] O trabalho nos revela para os outros e para nós mesmos. Por meio dele construímos nossa identidade. A partir dele descobrimos habilidades, poderes, limites, competências, alegrias, tristezas. Criamos vínculos com as pessoas, com os ambientes, com a cidade e a nação. O trabalho é o lugar privilegiado onde descobrimos, inclusive, para que viemos e o que nos compete cuidar nesta vida.

Diante do exposto, conclui-se a importância da realização do Estágio Supervisionado o qual permite que o estagiário(a) tenha contato e experiência com o campo prático e se aproxime, observe e reflita sobre a ação profissional, bem como estabeleça um caminho de criação de uma identidade própria enquanto futuro assistente social.



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br



@faculdadefmboficial_



1.3 Conhecendo o campo de estágio

1.3.1 Análise Institucional

Localizado no município de Aracoiaba-Ce, a 121 KM da capital Fortaleza, na rua Getúlio Vargas, nº 139, Centro. O Hospital e Maternidade Santa Isabel (HMSI) foi instaurado no ano de 1966, na gestão do prefeito Raimundo Airton de Castro e do Governador Virgílio Távora. A instituição recebeu este nome como forma de agradecimento à Isabel, venerada pela igreja católica e cultuada na cidade, numa localidade conhecida como Muamba. A Sra. Isabel Santos Pinto era mãe de dois filhos: Almir e Geraldo Pinto. Essa iniciativa partiu do empenho na edificação da casa da saúde do município e, também, havia um acordo de para que a primeira criança nascida na instituição fosse chamada de Isabel. (PAZ, 2022)

A inauguração do Hospital ocorreu no dia 31 de março no ano de 1966 e a professora Maristela Oliveira Lopes ficou encarregada de proferir as primeiras palavras dirigidas ao então Governador Virgílio Távora. (PAZ, 2022)

Com a municipalização do hospital, o mesmo passou a ter recursos compartilhados das esferas Federal, Estadual e Municipal. Com o concurso municipal de 2001, na gestão do prefeito Dr. Ary Ribeiro Teixeira, foi oferecido o cargo de Assistente Social do Hospital para a Assistente Social Sandra Pontes, com carga horária de 40 horas semanais. O setor de Serviço Social passou a contar, também, com a contribuição da Assistente Social Maria da Paz Gadelha, cedida pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, na finalidade de ampliar a assistência prestada aos usuários. (PAZ, 2022)

Contudo, em 2011, com a saída da Assistente Social Sandra Pontes, novas profissionais assumiram a função, sendo a Assistente Social Joana Costa e a Francisca da Costa Ferreira, ambas com carga horária semanal de 30 horas⁴. (PAZ, 2022)

O compromisso e dever da instituição é prestar assistência hospitalar e ambulatorial nos serviços de urgência e emergência nas áreas de cirurgia geral, traumatologia e clínica médica. Os valores da instituição englobam prestar serviços humanizados, democráticos, igualitários, com compromisso ético, respeito e princípios de

⁴ Conforme a Lei nº 12.317, de 2010, que “estabelece a jornada de trabalho para assistentes sociais em 30 horas semanais sem redução salarial”.



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br [@faculdadefmboficial](https://www.instagram.com/faculdadefmboficial)

aspecto cultural, religioso, resolutividade, economicidade, valorização do SUS, incorporação nos processos de trabalhos das melhorias práticas, transparência, decisão colegiada, cooperação, incorporação de parceiros na gestão e execução de serviços de saúde, valorização dos recursos regionais disponíveis, pessoas, empresas serviços. Ao hospital e Maternidade Santa Isabel compete organizar, dirigir, planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de prestação de serviços médico-assistenciais, de urgência e emergência, serviços ambulatoriais. (PAZ, 2022).

Com isso promover também recursos diagnosticados para atendimento a todos os usuários do SUS e garantir o funcionamento 24 horas dos serviços nas clínicas médicas descritas no quadro do perfil assistencial. Informar a Central de regulação do SUS/CRESUS cem por cento das transferências realizadas. Executar cem por cento das ações programadas no plano de gerenciamento de resíduos sólidos de saúde, aprovado pela vigilância. (PAZ, 2022)

Os recursos material, físico e humano institucionais são necessários e fundamentais para o processo produtivo e atendimento dos serviços oferecidos à população. Os recursos materiais disponíveis são equipamentos médicos como maca, ar condicionados, armários, lâmpadas, mesas, cadeiras, telefones, papéis, livros de protocolo e de ocorrência, impressoras, computadores hospitalares, veículos, ambulâncias incluindo produtos de limpeza de conservação e reparos de uso cirúrgico ambulatorial, de radiologia. De acordo com cada recurso material costuma-se receber tratamento diferenciado para uma devida conservação e armazenamento correto. (PAZ, 2022)

Os recursos físicos fazem parte do espaço físico caracterizado pelas instalações, compreendendo áreas internas e externas que compõem uma unidade específica. Os consultórios médicos, traumatológico e cirúrgicos são climatizados e um posto de enfermagem, também, dentre outros quartos (PAZ, 2022). As enfermarias na qual os pacientes ficam possuem banheiro e 50 leitos para atendimento. Além disso, possui recepção, sala para os técnicos, lavanderia, farmácia e centro de materiais.

Os recursos humanos envolvem os profissionais responsáveis pelas práticas desenvolvidas, atividades como organizar e programar a execução dos serviços na instituição. As especialidades existentes presentes na instituição são: traumatologia, clínica



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br [@faculdadefmboficial_](https://www.instagram.com/faculdadefmboficial_)

cirúrgica, clínica médica, anesthesiologia e outros profissionais como: enfermeiros, bioquímicos, farmacêutico, assistentes sociais (4 profissionais), técnicos de enfermagem, técnicos de raios-x, técnicos em farmácia, técnicos em laboratório, motoristas, auxiliares de serviços gerais, vigias, jardineiros, garis, cozinheiros, costureiros, digitadores, porteiros, escriturários, mensageiros, auxiliar de lavanderia, agente sanitário, agente administrativo, tratorista, maqueiros, eletricista, bombeiro hidráulico, recepcionista e servente. Cada setor disponibiliza profissionais qualificados através da Prefeitura Municipal de Aracoiaba, por meio de concursos públicos e contratos para compor o quadro de funcionários da Secretaria de Saúde. (PAZ, 2022)

1.3.2 Programas, Projetos e convênios

A equipe de enfermagem em parceria com o Serviço Social e a direção desenvolvem o núcleo de epidemiologia do hospital, com o objetivo de informar aos gestores municipais, estaduais e federais os indicadores epidemiológicos, para auxiliar no monitoramento e contribuir na prevenção de surtos e epidemias. Através desse projeto a equipe se reúne para uma avaliação e discussão, dessa forma buscam uma melhor abordagem para informar aos usuários sobre os cuidados, orientando-os acerca das intervenções e tratamentos. (PAZ, 2022)

Outro projeto presente no hospital é o projeto “Posso ajudar?”, que consiste em facilitar o atendimento, buscando uma melhor recepção, acolhimento do usuário e diminuição do tempo de espera. Os funcionários do programa passaram por uma sensibilização sobre as ferramentas necessárias, também organizam as filas e fluxo de atendimento, encaminham aos locais e profissionais que pretendem acessar de acordo com as demandas. (PAZ, 2022)

3. METODOLOGIA

Neste estudo o debate volta-se para a compreensão do Serviço Social no âmbito hospitalar, refletindo o processo de formação acadêmica e de campo, tendo como área de pesquisa o trabalho desenvolvido pela equipe multidisciplinar do Hospital e Maternidade Santa Isabel, localizado na cidade de Aracoiaba-CE.

A aproximação ao objeto de estudo deu-se a partir do campo de estágio supervisionado realizado no Hospital e Maternidade Santa Isabel, localizado na cidade de



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br [@faculdadefmboficial](https://www.instagram.com/faculdadefmboficial)

Aracoiaba-CE, oportunizando conhecer o espaço profissional, as atividades realizadas, bem como vivenciar o cotidiano institucional e realizar observações que oportunizaram o alcance dos resultados desse estudo.

A pesquisa em foco na qual os resultados ora são apresentados, caracteriza-se por ser qualitativa, a partir de uma pesquisa documental e bibliográfica, recorrendo a anotações e observações realizadas em campo durante o período de Estágio da acadêmica.

Primeiro, realizou-se uma pesquisa documental a partir da leitura de Legislações, Instruções Técnicas e Orientações Específicas para a Política de Saúde. Ademais, utilizou-se como fonte de pesquisa e análise o Relatório de Estágio apresentado como requisito parcial obrigatório para a conclusão da disciplina de Estágio Supervisionado I, do Curso de Serviço Social da Faculdade do Maciço de Baturité. Por conseguinte, realizou-se uma pesquisa bibliográfica buscando referências teóricas, na área de estudo do Serviço Social, a partir de artigos e capítulos de livros relacionados ao objeto de análise.

Através da compreensão do conteúdo foi possível organizar as narrativas a partir de uma perspectiva teórico-crítica de análise da realidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Os instrumentos técnicos do campo de estágio:

Diante das observações e atividades realizadas pode-se perceber a importância e a responsabilidade que tem o profissional de Serviço Social no Hospital, a partir da realização de diversas atividades, tais como: visitas aos leitos, atendimentos individuais, acolhimento aos pacientes, orientações sobre as normas do hospital, atualização do censo diário, ligações diversas para municípios solicitando marcações de exames, solicitações de transporte para pacientes internos e outras.

Destaca-se a postura dos profissionais que compõem todo o espaço, pois agem com muito zelo visando sempre o bem-estar dos pacientes. No cotidiano profissional, o controle dos pacientes, dos acompanhantes que ficam nas enfermarias de internação, é função do Serviço Social, com isso é realizada a orientação do acompanhamento tanto do paciente como do acompanhante na instituição, especificando direitos e deveres de ambos. São emitidas declarações de acompanhantes, pacientes em ambulatório, internamento e



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br

[@faculdadefmboficial_](https://www.instagram.com/faculdadefmboficial_)

acompanhante-paciente, além da realização do mapa mensal de produção por idade, do preenchimento dos livros de protocolo, do termo de autorização para acompanhante, da elaboração de ofícios em respostas às frequências de indivíduos que prestam serviços comunitários gratuitos na instituição, como cumprimento de pena, autorizados pela Justiça de Aracoiaba-Ceará.

4.2 Avanços e desafios

O Serviço Social atualmente está inserido em um contexto que evolui constantemente. Houve muitos avanços desde o começo do Serviço social no Hospital e Maternidade Santa Isabel. No período em que o mesmo era vinculado ao estado, a Dra. Maristela Silvestre prestava serviço como Assistente Social, mas sem nenhum vínculo empregatício e sem condições de trabalho.

Atualmente, o setor conta com uma sala própria, para que os Assistentes Sociais realizem suas ações. Há, também, uma maior valorização destes profissionais, pois desde os colegas de trabalho até os usuários compreendem o seu papel e sua importância tanto no âmbito hospitalar.

Como desafios, destaca-se a necessidade da profissão no aperfeiçoamento teórico, metodológico e ético constantes, bem como participar de forma ativa das políticas públicas sociais, criando estratégias junto com as equipes multidisciplinares e seus usuários para refletir sobre todas as mudanças que vêm ocorrendo na sociedade e buscar ações e intervenções que prezam pela garantia de direitos humanos e sociais.

5. CONCLUSÃO

Ao concluir o estágio no Hospital e Maternidade Santa Isabel, pode-se compreender de fato como é a atuação do Assistente Social neste local, além de adquirir um conhecimento técnico e prático. Pode-se ver que, de fato, o estágio proporciona uma experiência válida ao crescimento pessoal, acadêmico e como futura profissional. Possibilitando, ainda, ressignificar saberes e reflexões sobre as práticas, buscando, assim, formar uma minha identidade profissional.



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br [@faculdadefmboficial](https://www.instagram.com/faculdadefmboficial)

Nessa empreitada, é fundamental destacar a importância do Assistente Social agir teleologicamente, planejando suas ações e intervenções pautadas nos fundamentos éticos, com o compromisso cotidiano da defesa do projeto ético-político profissional e no respeito aos usuários dos serviços. Matos (2013,) reconhecendo que o ato de planejar é inerente ao ser social, ratifica a obrigatoriedade ética do planejamento escrito,

pois este cumpre um papel fundamental que é: ao escrever para planejar o que fazer, a equipe está apurando ideias, sugestões, intenções e transformando-as e propostas. Mesmo que muitas não sejam cumpridas e outras sofram alterações diversas, é esse planejamento escrito que dá subsídios para se pensar e avaliar o porquê. E é esse porque, com seu grau de novidade, que contribui para a reflexão crítica na reestruturação da intervenção, com vistas a efetivar um trabalho que, de fato, vá ao encontro das necessidades apresentadas pelos usuários. (MATOS, 2013, pg 120-121)

Em relação à prestação de um serviço mais qualificado percebe-se a necessidade da atualização constante dos registros como uma documentação do cotidiano do trabalho do Assistente Social, considerando a documentação no Serviço Social como um componente inerente ao exercício profissional qualificado e comprometido e não como mera ação burocrática. Este fator facilita e possibilita um atendimento de maior qualidade ao usuário, principalmente quando mais de um profissional intervém na mesma situação. Também possibilita uma maior organização das informações que poderão ser utilizadas no sentido de avaliar as ações desenvolvidas pelo setor, melhorando cada vez mais os serviços prestados à população. Matos (2013, pg 119) afirma que “o registro do exercício profissional é uma das expressões da materialização da intervenção profissional, que é realizada num contexto do trabalho coletivo”.

Recomenda-se para a contemporaneidade um profissional dinâmico e que busque no seu projeto ético-político inspiração para a realização de seu exercício profissional, na luta por mais justiça social e por mudanças na ordem da sociedade capitalista que estamos inseridos. Além de buscar estratégias que sejam capazes de possibilitar a conquista do apoio institucional na construção de ações que viabilizem a garantia dos direitos dos usuários.

Conclui-se que, apesar das dificuldades enfrentadas, os profissionais de Serviço Social do Hospital e Maternidade Santa Isabel priorizam alcançar maior credibilidade institucional e social voltando-se para uma intervenção e atendimento humanizado, no qual



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



 faculdadefmb.edu.br  @faculdadefmboficial_

haja conhecimento e uma melhor compreensão por parte dos usuários acerca do trabalho do Assistente Social, dando a este profissional maior autonomia para o desenvolvimento de sua prática dentro da instituição, bem como, buscando o fortalecimento do sistema público de Saúde na perspectiva do direito social.

6. REFERÊNCIAS

BARROCO, Maria Lúcia. **Os fundamentos sócio-históricos da ética**. Programa de capacitação continuada para assistentes sociais, Módulo II: Reprodução Social, Trabalho e Serviço Social. Brasília: CFESS/ABEPSS-UNB/CEAD, 1999.

BARROCO, Maria Lúcia. **Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 399, de 22 de fevereiro de 2006** - Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. Brasília, 2006.

BRASIL. **Lei nº 12.317, de 26 de agosto de 2010** - Estabelece a jornada de trabalho para assistentes sociais em 30 horas semanais sem redução salarial. Brasília, 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. **Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e conquistas**. Brasília, 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Infecções Sexualmente Transmissíveis**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist>>. Acessado em: 29/03/2023.

CFESS. **Parâmetros para atuação de assistentes sociais na Política de Saúde**. Série: Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais, v. 2. Brasília, 2010.

FERREIRA, Magda Suzana da Silva e LUNARDI, Laura dos Santos. Documento elaborado pelas Assistentes Sociais do Hospital São Lucas da PUCRS, s/d. FEUERWERKER, Laura Camargo e CECÍLIO, Luiz Carlos. **O hospital e a formação em saúde: desafios atuais**. Instituto de Saúde da Comunidade, Departamento de Planejamento em Saúde, Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, 2006.

IAMAMOTO, Marilda V. e CARVALHO, Raul de. **Relações sociais e serviço social no Brasil - esboço de uma interpretação histórico metodológica**. 37a. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Serviço Social: Identidade e alienação**. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MARTINELLI, Maria Lúcia. **O trabalho do assistente social em contextos hospitalares: desafios cotidianos**. Revista Serviço Social e Sociedade, n. 107, p. 497-508, jul./set. São Paulo, 2011.

MATOS, Maurílio Castro de. **Serviço Social, Ética e Saúde: reflexões para o exercício profissional**. São Paulo: Cortez, 2013.



Seminário de Iniciação Científica

VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br



[@faculdadefmboficial_](https://www.instagram.com/faculdadefmboficial_)

PAZ, Carmelita Moura. **Relatório de Estágio Supervisionado I – Serviço Social.** Relatório de Estágio apresentado à disciplina de Estágio Supervisionado I. Serviço Social. Faculdade do Maciço de Baturité. Baturité, 2022.